Ano III — Faro, Sabado 23 de Janeiro de 1915 — Numero 269

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO

ASSINATURAS
3 mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.

QUESTÕES SOCIAES

A EDUCAÇÃO DA MULHER

Entre nós, e em alguns outros paizes da velha Europa, existem, ácerca da educação que se deve dar ás mulheres, dois criterios que, por serem absolutamente opostos, não deixam de se apresentar igualmente erroneos e de engendrar o que poderemos chamar *a crise das donas de casa*,—crise que ha muito se faz sentir e parece acentuar-se cada vez mais, apesar do progresso incessante das ideias

Uns crêem que a mulher, para bem desempenhar a sua missão na vida não necessita nem deve possuir mais conhecimentos além dos que são inerentes aos serviços domesticos triviaes, como os misteres de costura, varridos, limpezas e lavagens, serviços de cosinha, etc. E com isto supõem que se obtem uma boa dona de casa, considerando não só inutil como perigoso que uma mulher cultive as letras e possua alguma cultura.

Alguns proverbios existem abertamente contrarios á ilustração da mulher; como se a parte mais bela da humanidade não representasse nada na civilisação, e como se da mulher não dependesse em parte bastante consideravel o estado de atrazo ou adeantamento dum povo.

Contra este criterio a que não é de mais chamar *musulmano*, levanta-se outro que caindo na exageração contraria, descarta da educação da mulher todo o habito de trabalho e maiormente de serviços domesticos, sob o pretexto de que taes serviços são ordinarios e deprimentes, e competem ás criadas.

Dizem os que assim pensam que uma menina bem educada necessita saber idiomas, literatura e musica, e possuir outras prendas elegantes, mas que não deve, de maneira nenhuma, meter-se na cozinha, ou por-se a engomar, a varrer, a lavar, a coser roupa. Isso daria a uma menina um aspeto repugnante de burguezia... Uma vergonha!...

Segundo estes dois criterios opostos,—o primeiro francamente atrazado e o segundo tambem atrazado na sua falsa aparencia progressiva, a mulher não é encarada como deve ser e em conformidade com a missão elevada que tem de desempenhar numa sociedade moderna e civilisada

Ambos são falsos e estraviados do bom caminho.

O primeiro deles concede á mulher o papel subalterno duma serva a quem os conhecimentos, as noções de coisas podem prejudicar e desvirtuar! Ideia digna dum mouro marroquino, dos que mais temem a civilisação.

O segundo deixa a mulher reduzida a um bonito objeto de luxo, que não serve para nada, nem representa coisa alguma na sociedade. E' o criterio que pode ter um turco abastado, pensando no seu harem...

* * *

Nem um nem outro destes criterios encontra o justo meio que é necessario procurar, pois nem um nem outro educa a mulher em harmonia com a sua dignidade e em correspondencia com o que ela deve ser em face das conceções modernas numa sociedade culta e liberta de muitos preconceitos, velhos uns e demasiado modernistas, outros. A mulher deve ter os bastantes conhecimentos geraes para saber, por si propria, desempenhar a nobre missão de dona de casa e mãe de familia e resolver os numerosos casos que se lhe apresentam e que uma pessoa ignorante não pode resolver.

Ora, uma mulher, ainda que disponha de numerosa criadagem em sua casa e duma boa fortuna, deve saber de todos os serviços domesticos, conhecer os preços dos generos que constituem as provisões dum lar e estar, numa palavra, ao corrente de tudo quanto diz respeito ao mecanismo da vida domestica

Sem isso não saberia dirigir e seria sempre explorada e enganada por servos e fornecedores.

Cremos que estes conhecimentos não impedem uma senhora de boa sociedade de saber literatura, pintura, musica e até, se quizer, latim, matematica e economia politica .. A cultura nunca é demasiada, e aqueles que vêem nela um perigo, são como os que não se lavam com receio de que ao contato da agua lhes sobrevenha uma pneumonia. Mas a par das prendas de luxo devem tambem possuir-se as de strita utilidade. Já o dizia Horacio: *Utile dulci*

Este é o criterio dos inglezes, e eles gosam da justa reputação de ser os homens mais equitativos e mais praticos do mundo. Tal é tambem o criterio de outros povos que marcham na vanguarda do progresso, como a Belgica, a Suissa, a Holanda, os escandinavos, etc.

Como se sabe, o imperador Guilherme quiz que todos os seus filhos, depois de receberem uma instrução superior, aprendessem um oficio, pois diz ele que ninguem pode prever o que será o dia de ámanhã, e deseja que seus filhos, a todo o tempo, disponham de meios que lhes permitam ganhar a vida honradamente.

O trabalho longe de ser desdouro, nobilita e enaltece aquele que o exercita.

* * *

Em Inglaterra não se considera completa a educação duma menina sem que aprenda praticamente todos os misteres duma casa. Não conhecem os nossos leitores a *Technical School*?

Vejamos em rapidas linhas o que é esta escola pratica de donas de casa.

Quando uma miss sai do colegio continua geralmente estudando em casa para se aperfeiçoar na musica, na pintura e nos idiomas. Esse estudo com professores particulares costuma durar dois anos, e nesse tempo a *miss* concorre á *Technical School*, que ocupa em Londres um soberbo edificio, dividido em varias secções.

A cosinha é imensa e tem muitos fogões; na oficina de engomados ha dez grandes mesas e as correspondentes fornalhas; a de costura de roupa branca é tão vasta e está tão bem montada que parece o grande *atelier* duma fabrica; a lavanderia de rendas está rodeada de pequenos tanques ou pias com agua quente e fria.

Depois ha varios salões dedicados a aulas teoricas e duas secções convertidas em pequenas cosinhas perfeitamente mobiladas.

Para se ver como os ingleses são praticos e preveem todas as hipoteses, deve se ficsar a atenção no modo como está organisada a *Technical School*.

As alunas estão divididas em tres grupos; primeiro, o das meninas da primeira sociedade que vão aprender com o objeto de saber dirigir as suas casas e distribuir o trabalho pelos seus criados; segundo, o das meninas de familias modestas, que aprendem para obter um diploma e colocar-se como mestras ou diretoras de oficinas, e finalmente o terceiro, que é o das criadas de servir.as quais vão aprender praticamente para ganhar um bom ordenado e não fazer a aprendisagem em casa dos amos, coisa muito molesta para estes e pouco lucrativa para as serviçaes.

As classes do primeiro grupo dão-se da seguinte forma: primeiro lição teorica; as alunas ouvem as esplicações da professora, e depois, aquela a quem toca em turno, explica por sua vez o que acaba de ouvir, e responde ás perguntas das companheiras.

Terminada esta classe, passa-se á pratica, e se se trata de cosinha agrupam-se todas as que querem fazer um mesmo prato, preparam-no sobre a mesa e põem-no ao lume. Em caso de duvida perguntam-se umas ás outras e se não atinam em resolver, recorrem á mestra.

Nas familias inglesas são as senhoras que se ocupam de fazer os pasteis para o chá, os doces e alguns pratos esquisitos.

Em Inglaterra, pois, até as filhas dos *lords* e as proprias damas da familia real sabem fazer os serviços domesticos, tão bem como a melhor das creadas.

A rainha de Espanha, D. Vitoria, como boa inglesa, emprega os seus ocios confecionando roupas para distribuir pelos pobres, todos os anos pelo Natal.

A educação inglesa é a que se deve dar ás mulheres, se se quer que elas desempenhem cabalmente a sua missão de donas de casas e mães de familia e boas educadoras de seus filhos.

Julio Silva

Chegou no domingo passado a esta cidade o distintissimo guitarrista e nosso querido amigo sr. Julio Silva que, proseguindo na sua *tournée* artistica, partiu no dia imediato para sotavento, no intuito de exibir-se em Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio e Aiamonte.

Julio Silva, que todos os algarvios teem aplaudido e apreciado como uma celebridade portugueza, no seu genero, faz-se ouvir no Teatro Circo, num magnifico concerto que, certamente, será mais uma noite de gloria para o ilustre artista.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

NOTAS E COMENTARIOS

Exemplo

A Junta Geral de Leiria lançou a taxa de 1 centavo (dez reis) «sobre cada litro de bebidas alcoolicas que, nos estabelecimentos daquele distrito, sejam expostas á venda, por miudos, a começar no dia 1 de janeiro corrente. Esta medida devia ser imitada pela Junta Geral do nosso distrito. Embora não seja esta a forma eficaz de combater o alcoolismo, é todavia, um meio moral e legitimo de se obter uma receita de aplicação util aos interesses do povo.

O ano de 1914

Talvez na Historia não haja outro a que melhor caiba a designação de *ano terrivel* do que a este de 1914, ha pouco findo.

Recordando apenas coisas mais interessantes que tristemente assinalaram o 1914 lembramos:

Declarou-se a greve dos ferro-viarios na Africa do Sul, paralisando o trafego internacional e ficando interrompidas as linhas telegraficas; dá-se uma erupção vulcanica e faz-se sentir na ilha japonesa de Skurachima, vitimando 5:000 pessoas; sentiu-se um violento abalo de terra em Livorno e na California; em Lima deu-se uma revolução militar, sendo preso o presidente da Republica que foi conduzido a Callao; houve um abalo de terra entre Montreal e New York; os mineiros franceses em numero de 40:000 votaram a greve geral; declararam-se em greve 15:000 operarios das fabricas de Pontilof, Russia; em consequencia da revolta do Ceará declarou-se o estado de sitio no Rio de Janeiro e noutras cidades do Brazil.

Deram-se violentos abalos de terra em Constantinopla; as aufragistas inglesas originaram tumultos em Londres; por causa do *Figaro*, *Madame* Cailaux assassinou o jornalista Calmete.

Votaram a greve 50:000 mineiros de de Chicago; foi condenado á morte em Londres o nosso compatriota Oliveira Coelho; deram-se os sucessos do Mexico; em França foi assassinado Jaurés; em Seravejo morreu assassinado o principe Francisco da Austria, e, para coroar a obra funesta, rebenta a conflagração europeia, o maior cataclismo que tem apavorado o mundo e cujas consequencias ninguem pode ainda prever com segurança.

Terrivel o funesto ano de 1914!

Dois fenomenos

Na Quinta de Gonçalo Martins, na Guarda, tiveram duas mulheres a sua *delivrance*, dando uma á luz uma criança do secso feminino, tendo de cada lado da boca uma saliencia, da forma e tamanho duma laranja, tendo a do lado direito todas as formas duma segunda cara; a outra deu á luz uma creança tambem do secso feminino, com a cara unida ao tronco, isto é, sem pescoço).

A primeira nasceu ainda com vida e a segunda morta.

Abalos de terra

Em Italia produziram-se, nos ultimos dias, terriveis abalos de terra que arrasaram povoações inteiras, causando a perda de milhares de vidas.

A humanidade está atravessando uma época aterradora. Guerras, abalos de terra, carestia da vida, crises de trabalho, o diabo a quatro!

E é numa conjuntura destas que os homens de governo de algumas nacionalidades se lançam uns contra os outros, numa ancia medonha de predominio!

Haverá Carnaval?

Quem faz esta pergunta é o Gremio Escossês de Lisboa que não compreende como o lisboeta possa ter alegria, quando uma parte da Europa se faz matar nas trincheiras, ou chora os que ali, paes e filhos, maridos e irmãos, deixaram os seus lares para ir defender a patria.

Este gremio fez distribuir profusamente uma circular convidando o publico a abster-se das folias carnavalescas e a substitui-las por festas de caridade.

Da circular referida estratamos os seguintes periodos:

«Na persuasão de que este sentimento de piedade e de respeito pela grande dôr que hoje avassala quasi todos os povos, predomina nas classes cultas de Portugal, vem o Gremio Luso Escossês impetrar: do Governo da Nação, das diferentes autoridades da culta imprensa, de todas as coletividades e do povo portuguez em geral, que, nos

Por ser necessario

Embora tenha absoluta certeza de que as atoardas que por ahi correm não chegam a atingir o alvo; embora saiba de ciencia certa que as pessoas de bem e de carater repudiam todas as calunias que, por vezes, lhe chegam aos ouvidos, qualquer que seja a pessoa que se pretenda atingir; embora me mereçam o mais desoreso os autores e transmissores de taes atoardas; eu julgo-me na necessidade de dizer aos incautos, aos ingenuos, que meu irmão João Pedro de Sousa em breve regressara a Faro e que na redação do jornal O HERALDO se encontra *um conto de réis* á disposição daquele que mostrar sob prova que o presidente da Comissão Executiva do Municipio de Faro, João Pedro de Sousa, desviou do mesmo Municipio a mais insignificante quantia.

Mais afirmo que, lá longe, meu irmão ignora em absoluto o que aqui se passa no soalheiro torpe da politica local e que, de volta a Faro, ele saberá com a hombridade e coragem que todos lhe conhecem vergastar essa meia duzia de imbecis que sabem ladrar, que sabem vomitar insultos e calunias, mas que fogem á responsabilidade do que afirmam quando alguem se lhe apresenta de frente.

Ele partira os dentes áqueles que, sendo infames, procuram cuspir sobre a dignidade alheia as infamias e os roubos que o berço e a convivencia lhes deu e mostrará tambem que aqueles que hoje se intretem deturpando factos e espalhando calunias procederiam melhor deixando de roubar a fazenda nacional (porque fazem contrabando) e não mercadejando com a honra de pessoas que lhe deviam ser caras.

Canalhas Caluniadores. Politicos indecentes.

CANDIDO DE SOUSA.

---

dimes das suas faculdades, evitem que a Patria portuguesa desmereça no conceito mundial, permitindo se rir e folgar em presença de montões de cadaveres, de uma enormidade de sepulturas ainda mal cerradas e de centenas de milhares de viuvas, de orfãos e de entes estremosos que choram afflitivamente a irreparavel perda dos que eram sua alegria e amparo.

Que as pagãs folias carnavalescas cedam o seu impertinente lugar a simpaticas festas de caridade em favor dos feridos e das vitimas desta terrivel colisão, e ao que ardentemente aspira o Gremio Luso Escossês; e para cujo conseguimento solicita ferverosamente o vosso valioso esforço.»

Que dirão a esta doutrina os foliões?

Roubo sacrilego

O administrador de Ponte de Lima, telegrafou para varios pontos do paiz, comunicando que na noite de sabado, audaciosos larapios entraram, por meio de chave falsa, na egreja da freguezia Refojos, daquele concelho, roubando todos os objetos do culto, tudo em prata, no valor superior a 500$000 reis.

Pede a captura dos portadores, bem como apreensão dos valores encontrados.

Quando terminarão estes repelentes atentados que a estupidez indigena atribue ás propagandas do livre pensamento?

Abade conquistador

Contam do concelho de Santa Marta de Penaguião que o abade da freguezia de Lobrigos, um homem alto desempenado e assaz simpatico, teve artes de introduzir-se numa casa fidalga daquela região e conseguiu fazer-se enamorar duma linda menina, herdeira rica e prendada, A coisa foi correndo até que numa das ultimas noites a enamorada fugiu do ni-

nho paterno; raptada pelo padre, não se esquecendo de levar consigo o melhor de mil escudos para as primeiras despesas da viagem. E' claro que o caso provocou grande escandalo tendo a autoridade administrativa reclamado para toda a parte a detenção dos dois pombinhos.

Bem dizia o outro. que por sinal era bispo: se a carne é fraca...

Incubação artificial

Desde os mais longinquos tempos que o Egito e a China conheceram a incubação artificial dos ovos.

Ainda ha atualmente no Cairo e em outras localidades do territorio egipcio; chocadeiras, que são grandes fornos de tijolo, que podem conter milhares de ovos ao mesmo tempo.

O calor conserva-se assiduamente nelas durante dez dias.

Os segredos dos processos de incubação sómente os conhecem algumas familias que os transmitem ciosamente de pais a filhos.

Tornou-se uma industria importante no Egito a produção dos ovos para exportação.

No inverno de 1911-1911 expediram-se para o estrangeiro 48 milhões de ovos representando o valor de 227 contos de reis.

A maior parte foi para Inglaterra: a França recebe uns tres milhões por ano.

Os ovos no Egito são geralmente mais pequenos que os da Europa, mas de excelente qualidade.

O luxo através dos seculos

O assucar *agora pela hora da morte*, outrora era luxo, assim como as especiarias, o café e em certas regiões que o não produziam, o vinho.

Durante muito tempo, os espelhos, os corinados e os tapetes passaram por objetos de luxo.

Um relogio de algibeira ou de mesa foi luxo tambem, até que se começaram a fabrica maquinas a baixo preço.

No seculo XVIII, em Londres, o uso do guarda chuva era ridiculo.

E no tempo de Montaigne (seculo XVI), os lenços de assoar passavam por verdadeiras superfluidades.

Tambem, não ha muitos seculos ainda, as camisas podiam considerar-se como artigos de luxo, tal era a sua imensa carestia, usando-as apenas os grandes senhores.

Hoje, qualquer pobre diabo—louvado seja Deus!—pode gosar estes objetos!

Eleições

A *Capital* de 17 dizia que, além dos antigos parlamentares cujos nomes já publicou, e que são os srs. Caeiro da Mata, Marnoco e Sousa, Melo Barreto, Ernesto de Vilhena e Queiroz Veloso, correm nos circulos politicos que serão tambem eleitos os srs. dr. Manoel Fratel, antigo ministro: coronel João de Sousa Tavares, professor do Colegio Militar: dr. José Teixeira de Azevedo, chefe de repartição no ministerio do interior, e Claro da Rica, reitor do liceu Camões.

Noticias de Instrução

Por despacho do sr. Ministro de Instrução Publica, de 29 de dezembro proximo findo, foi determinado dever-se considerar feriado oficial o domingo, arvorando-se nesse dia a bandeira nacional em todas as escolas primarias providas desse simbolo, dado o estimulo patriotico que tal ato constitue. Pela Inspeção Escolar de Faro foi já nesse sentido enviada uma circular a todos os professores do circulo, chamando a sua atenção para tão simpatico assunto, o que muito nos apraz aqui mencionar.

—Pediu licença á Camara Municipal de Faro, a professora da 1.ª classe da escola central masculina, D. Gertrudes Emilia Vale.

—Foi nomeada professora interina da escola central masculina de Faro, no impedimento da professora D. Gertrudes Emilia Vale, D. Maria da Nazaret de S. Cruz e Brito.

—Os documentos apresentados pela primeira vez ao concurso de qualquer escola, durante 6 meses não precisam renovados.

Muitas vezes o concorrente não é nomeado para a escola a que concorreu, e segundo a lei dentro dos 6 meses que esta lhe faculta, sequer por concurso a escola A, B, C, etc., etc.; Terminado o concurso dizem-lhe das camaras municipaes que foi preterida porque não tinha os documentos na ordem.

...Não se devem admirar disso, porque é uma verdade, os documentos que não estavam em ordem foram os do primeiro concurso, que lhe continuam durante os 6 mezes a fazer mal caso não os modifique.

FARMACIAS

Está ámanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia *Higiene*.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

POR S. BRAZ DE ALPORTEL

Desmascarando

Sr. Diretor: Venho roubar-lhe um cantinho do seu muito lido jornal, *O Heraldo*, orgão democratico nesta provincia algarvia, e um dos principaes propagandistas do mesmo partido, para tratar de interesses politicos do concelho de Alportel, afim de desmascarar certos embusteiros que gosam fóra da nossa terra do rotulo de democraticos, e aqui o de *independentes evolucionistas*.

Veio-me parar á mão, não sei como, o orgão dos *independentes*, *O Intruja a gente*, com um grande cabeçalho dedicado ao heroe desta terra, dizendo o mesmo cabeçalho que ele foi o fundador do concelho de Alportel, e que o mesmo lhe deve os seus vencimentos de seu funcionario.

Ora vamos pôr os pontos nos ii!

A comissão instaladora, em sessão, resolveu oficiar ao sr. governador civil de Faro, pedindo-lhe a nomeação dum administrador para o concelho de Alportel visto esta camara, ou o presidente da mesma não poder passar licenças de porte de arma por não ser uma camara oficial, pelo que a mesma camara se prejudicava. O sr. governador civil respondeu que ainda não havia verba para o administrador do concelho de Alportel, mas sim nomearia uma pessoa do mesmo concelho logo que não quizesse ganhar nada.

O sr. Virgilio Passos, presidente da comissão executiva, oficiou ao sr. governador civil, mandando lhe os nomes dos nossos amigos José Pereira da Machada Junior e Custodio Martins Gallego Soares, e o dos srs. Pedro Sousa Pires e João Rosa Beatriz.

O sr. governador civil informando-se de quem eram aqueles srs o informador disse lhe que aquele sr. Beatriz era o heroe que apareceu no dia 7 de outubro de 1910 com uma espada velha e ferrugenta, do tempo de D. João III em que a Inquisição distribuia aos carrascos aqueles instrumentos para degolarem os liberaes. O sr. governador civil vendo que o informador lhe demonstrava quem era o sr. João Rosa Beatriz, e que este tambem se oferecia para administrador do concelho de Alportel, preferiu este cidadão a qualquer outro...

Já então ficam sabendo que o concelho de Alportel não deve nada ao sr. Beatriz, mas o sr. Beatriz é que deve entregar ao concelho de Alportel o dinheiro de todo o vencimento que recebeu do concelho, porque o sr. governador civil tinha-o nomeado interinamente e sem vencimento, e o dinheiro de 15 dias que esteve em Lisboa, (arranjando administrador para o concelho de Alportel) que pertencia ao presidente da camara, pois mesmo esse não escapou.

O abastado proprietario de Marrocos chegou no dia 19 do corrente de Lisboa, trazendo 100 exemplares do *Intransigente* para distribuir por S. Braz.

Deu isto em resultado grandes comentarios e mesmo sensuras á camara, por se já ter ouvido dizer que esta lhe tinha pago e agora aquele senhor dizer no jornal que a camara lhe não tinha pago. A camara estava no mesmo dia em sessão, do sepado, e o nosso correligionario José Gago Machado Junior, pediu a palavra ao sr. presidente, e perguntou-lhe se aquele vencimento já tinha sido pago; o que o sr. presidente lhe respondeu que o administrador recebia os seus vencimentos todos os meses.

O sr. José Gago Machado Junior protestou em nome da camara que não admiria que qualquer difamador lançasse á camara qualquer difamação de divida que esta já lhe tinha pago, e que o sr. João Rosa Beatriz não tinha direito a receber. A camara uniu-se ao vereador democratico com excepção do ex-carregador de Argentina, sr. Mariano de Carvalho, que começou a defender João Rosa Beatriz o que a camara começou a rir do desgraçado e infeliz orador que só diz asneiras.

Diz o mesmo artigo que este cidadão é que elevou o concelho á sua categoria.

Então o que dizem os democraticos que teem a maioria dos deputados?

Foi o sr. João Rosa Beatriz mais o sr. Machado dos Santos que fizeram o concelho de Alportel, ou foi o partido democratico que o votou por não ter dos correligionarios a menor informação contra a creação do concelho?

E' melhor, sr. Beatriz, que vá tratar de enganar outros, porque os deste concelho já o conhecem, e não caem em tretas. O sr. João Rosa Beatriz dizendo-se em Lisboa democratico e em S. Braz independente evolucionista, já está desmascarado por que na ultima eleição da camara, onde se tinha combinado dar representação a todos os partidos por ser a primeira camara do novo concelho, aquele sr. fez e mandou fazer outras listas contendo só nomes de creaturas da sua confiança, e não inscrevendo nomes de evolucionistas, e fez circular pelos eleitores camponezes aquelas falsificadas listas. Dani para cá nunca mais os evolucionistas lhe confiaram um segredo. Agora é dos partidos havidos e por haver.

O sr. governador civil acertou; demitindo do lugar de administrador o sr. João Rosa Beatriz, porque ele queria agora estar no poder, para acariar amigos para na proxima eleição barulhar os democraticos e evolucionistas, guerreando a votação com os futuros deputados propostos por este circulo a troco de algum emprego de continuo do governo civil, ou do parlamento.

O sr. governador civil representando o partido democratico no Algarve, demitiu João Rosa Beatriz, cumprindo assim um dever partidario, e provando aos seus correligionarios a sua inteligencia, e a sua lealdade ao partido, e a boa vontade de lhes dar a autoridade dentro deste concelho, para que os democraticos possam fazer crescer de dia a dia o seu partido, para que junto da urna se possam distinguir dos adversarios.

O sr. governador civil já devia ter nomeado o nosso amigo Antonio de Sousa Dias (rio) para administrador deste concelho, por que este influente politico tem provado aos seus adversarios qual o seu valor junto das urnas: e logo que sua ex.ª o nomeie, poderemos contar com grande concorrencia democratica ás urnas,

E' bom que sua ex.ª o sr. governador civil não se arrependa de fazer justiça por todos os concelhos do Algarve, onde ainda se encontrem administradores com este rotulo.

Um carbonario.

CONTOS E NOVELAS

ÆTERNUM VALE!

(A D. Margarida de Bragança)

Lindo dia o do enterro de Ernestina!

O sol cintilava radiante no firmamento e espalhando-se nas aguas do Tejo fazia com a sua projeção, lembrar um cadinho onde prata fundida fosse brandamente agitada.

Nuvensinhas muito brancas, que pareciam de algodão em rama, avançavam impelidas por brisa suave, dos lados da barra e, humidas de orvalho, as hervinhas mostravam todos os cambiantes esmeraldinos do verde.

Junto á muralha, barquitos a baloiçarem-se como berços; proximo; a Torre de Belem destacando-se altiva, com o seu contorno esbelto a recortar-se no anil do ceu e a dominar as povoações marginaes de Pedrouços, Cruz Quebrada e Cascaes quasi a perderem-se num esfumado de oiro e carmim, lá muito ao longe!

Quando eu cheguei já a pequenita morrera havia muito. Estava metida no seu caixãosinho, a corôa de rosas e talco a destacar-se-lhe na palidez cadaverica, na mão o palmito, boca entreaberta, ares de quem dormia...

A avó, muito chorosa, resava ao pé do pequeno catafalco e uma imagem da Conceição, a madrinha do anjinho, alumiada junto á cabeceira, parecia velar por aquele ultimo sono. Pouco depois chegaram dez garotos para levarem a pequenita; feitas as derradeiras despedidas (e bem cruciantes elas foram!) formou-se o pequeno prestito; os rapazitos mais pequenos a segurarem ás borlas, os maiores ás argolas, e lá fomos, calçada do Galvão acima, caminho do cemiterio. Ultimo, derradeiro passeio!...

Fuzilante o sol arrancava chispas doiradas aos galões do caixão vermelho, tão vermelho que envergonhava as papoilas que espreitavam aos lados do caminho!

Mal chegamos, gemeu lugubre o sino do cemiterio, bronze tantas vezes tangido a anunciar a vinda da carne para vermes...

Alguns momentos de descanço sobre o banco de ferro e, tirado o «pano rico,» coveiro á frente, balde de cal na mão, fomos em demanda da cova.

Encontrada ela, saltou para dentro o enterrador, profundou-a mais e, depois, com um cabaço, começou a esvasia-la da agua barrenta com laivos esverdeados ali deposta pelas ultimas chuvas... depois abriu-se o caixão, cobriu-se-lhe o rostosinho com um lenço... deitou-se a cal, um balde apenas, dissemos-lhe adeus para sempre... fechou-se o caixão e poisou-se lá em baixo, muito devagarinho, não fosse ela acordar!

Rapidos, os coveiros cobriram a sepultura e a terra acariciadora, maternal, naturalmente porque, como diz o poeta:

«Temendo ao corpo de neve
Pisar as carnes tenrinhas,
Ao cair sobre o caixão,
Fez-se leve... leve... leve.
Como penas de andorinhas...»

Quasi nem se ouviu!

Lá ficou descançada a dormir para sempre.

Pelo mesmo caminho, voltei a casa. O sol, agora mais alto, tinha um brilho deslumbrante, as pequeninas nuvens que do lado da barra, pela manhã eu vira ir avançando, haviam-se sumido; montes, arvores, casaria longinqua, tudo agora se mostrava dintintamente illumnado.

O ceo era cobalto purissimo e na briza que agitava suavemente as folhas amarelecidas das arvores, dançavam silfides derramando no ar um exquisito perfume de flores!

Lindo dia o do enterro da Ernestina!

Lyster Franco.

POETAS

Ao sol pôr

O' Virgens que passais, ao Sol-poente,
Pelas estradas ermas, a cantar!
Eu quero ouvir uma canção ardente,
Que me transporte ao meu perdido Lar.

Cantai-me, nessa voz onipotente,
O Sol que tomba aureolando o Mar,
A fartura da seara reluzente,
O vinho, a Graça, a formosura, o luar,

Cantai! cantai as limpidas cantigas!
Das ruinas do meu Lar desaterrai
Todas aquelas ilusões antigas

Que eu vi morrer num sonho, como um ai...
O' suaves e frescas raparigas,
Adormecei-me nessa voz... Cantai!

Antonio Nobre.

A graça alheia

NUM TRIBUNAL

—Foi ou não você apanhado a arrombar a gaveta duma comoda?

—Não nego, sr. juiz; mas invoco em meu favor uma circunstancia atenuante.

—Qual?

—A gaveta não tinha dentro nem cinco reis.

DO NATURAL

Um ingles entra numa casa de pasto, onde existia um painel representando o espirito santo, pairando sobre a virgem. Apontou para o volatil, perguntando no seu psedo-português, que nome tinha?

—E' Espirito Santo, diz-lhe um creado.

—Oh! mi querer dois espiritos santos com ervilhas.

BOA DEFEZA

O senhor é acusado de tentativa de descarrilamento dum comboio. Tem alguma coisa que alegar em sua defeza?

—Sr. juiz, minha sogra vinha nesse comboio!

FORÇA DE EXPRESSÃO

Um velhote ajuisado repreendia um filho muito estroina, dizendo-lhe:

—Não te dou nem um vintem E's um patife que deves a todos: deves a Deus e ao diabo.

—Está completamente enganado, meu pai, e para provar que os seus juizos são temerarios, basta dizer-lhe que logo citou talvez as unicas duas entidades a quem não devo um real.

Amnistia a refractarios

No Senado foi apresentado e aprovado um projeto de lei tendente a amnistiar todos os portugueses que não tenham cumprido as leis do recrutamento e do serviço militar, por se encontrarem residindo no estrangeiro, e por tal motivo tenham incorrido nas penas comunicadas nas leis respetivas.

O projeto de lei é concebido nos seguintes termos:

«Artigo 1.º E' aplicado a todos os portugueses maiores de vinte e cinco anos, ausentes de Portugal e seus dominios, até á presente data, que por não terem cumprido as leis de recrutamento e serviço militar, por motivo de emigração estejam sujeitos ás disposições e penas das mesmas, o disposto no artigo 9.º da lei de amnistia de 23 de fevereiro do corrente ano, 1914.

§ unico. Os individuos a quem aproveitar a amnistia ficam obrigados ao pagamento da taxa fixa de 1$200, anual, a contar da data da publicação desta lei.

Art. 2.º—O governo ordenará, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, a todas as legações e consulados, que tornem bem publicas as disposições desta lei para conhecimento dos interessados.

§ unico. Todos os portugueses ausentes, a quem ela possa interessar, começarão a gosar das suas disposições logo que seja publicada no *Diario do Governo*.»

Tudo leva a crer que esta justissima resolução seja em breve aprovada pela Camara dos Deputados, á qual vae ser presente.

Azeite

Tem subido em todo o pais o preço do azeite. Em Moura já houve ofertas de 2$150 réis o decalitro, esperando-se que ainda mais se eleve o preço deste importante genero alimenticio, dada a sua superior qualidade no corrente ano, especialmente na quela região, onde tem insignificante acidez. Em Beja, onde tambem é de muito boa qualidade, já tem sido vendido a 2$000 reis a mesma medida.

LADAINHA DEMOCRATICA

O Partido Republicano Portuguez, a gloriosa e florescente agremiação que emancipou a Patria Portugueza das lutas estereis de religião, garantindo, numa lei amplamente liberal, a independencia de todos os cultos, tem sido inumeras vezes acusado de menoscabar e ofender os *principios religiosos*.

Com esta acusação meramente gratuita podem todos os bons democraticos; entretanto, para que os nossos leitores possam ajuisar do *espirito religioso* que anima os adversarios do Partido Republicano Português, transcrevemos a seguinte *Ladainha democratica*, que os partidos oposicionistas teem difusamente propagado em seus jornaes por todo o paiz.

Especie de manta de retalhos cersidos sem graça nem gosto, a *ladainha democratica*, além de ser uma critica estupida e disparatada á ação patriotica do Partido Republicano, achincalha da maneira mais ignobil e afrontosa os tais *principios religiosos* em nome dos quais tanto mal se tem dito de tudo quanto cheira a democratismo.

Que os nossos prezados leitores leiam e saboreiem...

LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

USADA PELA «FORMIGA BRANCA»

Para ser bem recitada todos os dias, entre as 10 e as 11, na sinagoga pelo mestre *Pintor*, acolitado pelos seus sabios discipulos, implorando ao Onipotente Senhor Afonso que venha ao seu bucho todo o paiz e seus vassalos:

Senhor, ouvi-nos.
Senhor Afonso, atendei-nos.
Senhor, ouvi-nos.
Senhor Afonso, atendei-nos.
Pae do democratismo, que sois chefe. Tende piedade de nós.
Santas Ordens dos Espiritos Demagogicos, rogai por nós.
S. João... Borges, rogai por nós.
S. Antonio... França Borges, rogai por nós.
S. Daniel mano Rodrigo, rogai por nós.
S. Filipe... da Mata, rogai por nós.
S. Caldeira... Scévola, rogai por nós.
S. Estevão... de Vasconcelos, rogai por nós.
S. Henrique... Cardoso, rogai por nós.
S. Frei João Mucho, rogai por nós.
S. Urbano... Rodrigues, rogai por nós.
S. Raimundo Alves, rogai por nós.
S. Antonio Macieira, rogai por nós.
S. Bernardino... Cordeal, rogai por nós.
S. Vitor Hugo... rogai por nós.
S. Sousa... Junior, rogai por nós.
S. Sá... Pereira, rogai por nós.
S. Luiz... Deroneth rogai por nós.
Todos os Santos e Santos da Grey, intercedei por nós.

O' Afonso Ligorio, sêde-nos propicio na alhada em que nos metemos e perdoai-nos as nossas leviandades.

Sêde-nos favoravel; ouvi-nos Senhor.

De todo o mal, de todo o pecado, da vossa ira, do flagelo da derrocada, da má olhadela dos nossos visinhos, da morte politica, das traições mefistofelicas, dos bruxedos, dos *jasuitas*, dos conspiradores, livrai-nos, Senhor.

Pelo Misterio da vossa santa Encarnação, pela vossa vinda ao Poder, pela vossa Morte e Sepultura Homerica, pela vossa Santa Ressurreição no Cordeal, pelo vosso admiravel «Superavit», livrai nos Senhor.

Pela nossa Ambacada, pelas Binubas, pela Panasqueira, pelo vosso Eloy, pelo vosso Abrahão, pelo vosso Calixto, pelo vosso Alpheu, livrae-nos Senhor.

Para que nos favoreçais, para que vos digneis governar e conservar a nossa Santa Egrejinha, para que vos digneis humilhar os inimigos da demagogia, para que vos digneis estabelecer a paz e verdadeira concordia entre os caciques e caciquinhos democraticos das terras luzas, para que vos digneis confortar e conservar no nosso santo serviço, para que eleveis as nossas almas ás gananciosas ambições e interesses, para que nos livreis da eterna condenação politica e a nossos irmãos, nossos benfeitores e correligionarios, ouvi os nossos rogos.

Sêde-nos propicio, Senhor Afonso, neste lance desesperado; do contrario até as bruxas nos fazem figas, por todos os Seculos e Seculos. Amem.»

Já viram estupidez mais completa?

REMEDIO FRANCÊS

REMEDIO FRANCÊS

VARIEDADES

BEIJOS

Dentro a imensidade de seres que povoam o Universo, só a maior parte dos homens e porventura alguns animais, como, por exemplo, as pombas, sabem testemunhar pelo beijo os seus mais ternos sentimentos.

Ha porem, ainda hoje povos selvagens, que não conhecem as afetuosas transcendencias do beijo.

Nos tempos antigos, em que os costumes eram mais simples, não se conhecendo as delicadezas do pudor, empregou-se largamente o beijo como processo de saudar, ou manifestar amisade.

A historia, porem, consigna execraveis desnaturações destes sentimentos, a que o beijo servia de capa.

Contam-se como celebres o beijo de *Joab*, capitão de David, em *Ormasa*, na hora de assassina-lo; o dos sicarios que mataram *Cesar* depois de beija-lo; e o de *Judas*, que beijou a *Cristo* no momento mesmo em que ia trai-lo por 30 dinheiros!

Nos tempos modernos o beijo na face está estabelecido como o meio mais trivial de cumprimento entre as senhoras; e na mão, como a formula comum de respeito para com os pais, padrinhos, protetores, etc.

Dos namorados... é melhor não falar, para não ser indiscreto!

O beijo tinha um papel importantissimo nos ritos pagãos, não significando o verbo *adorar*, na sua origem historico-etimologica, outra coisa mais que *oscular (adorem portare* levar á boca).

Quão estreitamente andam ainda hoje ligadas estas deliciosas expressões: beijar e adorar!

A palavra *osculo*. (deminuitivo de lat. *os, oris*, boca) significava *boquinha* e beijo, provavelmente porque e tornando a boca mais pequena pela contração dos labios que os beijos se dão.

No *Livro de Job* refere-se que os idolatras do sol e da Lua dirigiram suas mãos a estes astros depois de have-las levado á boca, como em sinal de enviar-lhe osculos de adoração.

Ainda hoje atiramos beijos nas pontos dos dedos, quando estamos de longe...

Olavo.

Insobordinação

Tomando como pretesto a transferencia do major de infantaria, sr. Craveiro Lopes, da Figueira da Foz para a Covilhã, organisou-se em Lisboa uma sedição em que tomaram parte varios oficiaes do exercito.

Descoberto o movimento pelos dedicados amigos e defensores da Republica, foram presos os organisadores da revolta.

As autoridades tomaram todas as precauções tendentes a assegurarem a manifestação da ordem em todo o paiz

O NOSSO NOTICIARIO

Partiu para Lisboa o sr. governador civil deste distrito.

= O novo governador civil de Ponta Delgada, sr. dr. Adelino Furtado, seguiu para ali a fim de tomar posse, no paquete *S. Miguel*, no proximo dia 20.

= Foi nomeado administrador do concelho de S. Braz d'Alportel o sr. dr. José Batista Dias Gomes que durante dois anos administrou este concelho de Olhão a contento dos seus administrados.

Ficou-o substituindo o sr. José dos Reis Peixe Rei, vice-presidente do senado municipal, visto o presidente, nosso velho e estimado amigo, sr. José Feliciano Leonardo se achar doente.

= Saiu de Estoi para Santarem, a fim de se incorporar em artilharia 3, um grupo de mancebos.

= Cinco guardas fiscaes entraram em casa do sr. Francisco de Paula Brito, importante comerciante de Estoi, por suspeita de contrabando, encontrando apenas quatro meadas de trança amarela nacional.

= Pediu a sua reforma o cantoneiro ao serviço da direção das obras publicas do distrito de Faro, sr. Leandro Fernandes.

= As classes trabalhadoras e de soldadores de Lagos compostas de umas 300 pessoas, fizeram hoje nova representação á camara municipal para que não seja permitido vender peixe aos espanhóes que aqui veem comprar, em virtude da grande crise que se está atravessando.

O presidente da comissão executiva, sr. Vitor da Costa e Silva, prometeu reunir o senado e tratar do assunto, pedindo ao governo.

= O sr. Joaquim Alexandre Fonseca Neves, empregado publico aposentado e proprietario, na ocasião em que seguia pela rua Almirante Reis em Tavira no seu trem, saiu-lhe ao caminho um cão pertencente ao sr. José do Carmo Figueiredo, comerciante, que mordeu os cavalos. O sr. Neves disparou um tiro de revolver sobre o animal: mas, errando a pontaria, foi o projetil atingir num braço o caixeiro João Vitor, de 15 anos. A guarda republicana tomou conta do caso que foi muito comentado.

= Responderam em policia correcional em Lagos, por ofensas corporaes, José Francisco Sagreiro, o *Lotinho*, e José do Carmo Campos, sendo o primeiro condenado em 1 ano de prisão e 2 meses de multa a 10 centavos por dia, sem custas nem selos por ser pobre, declarado vadio e posto á disposição do governo por 4 anos, e o segundo em 4 meses de prisão, sem custas nem selos por ser pobre, e tambem declarado vadio e posto á diposição do governo por 1 ano, sentenças estas fundamentadas na lei de 20 de junho de 1912. No tempo de prisão correcional é levada em conta a já sofrida. Foram seus advogados, respetivamente os srs. drs. Rato e Diogo Nunes.

= Deu dois concertos no salão cinematografico em Lagos, o eximio guitarrista sr. Julio Cesar da Silva, cantando na segunda noite o baritono sr. João Amado da Cunha que agradou.

= Em Lagos lavra grande regosigio na classe dos caixeiros pela aprovação da lei que regulou as horas de trabalho.

= Requereram a sua exoneração o presidente e vice presidente do senado municipal de Lagos srs. Pereira Neto e dr. José Francisco Coelho. Egualmente pediu a sua exoneração de administrador do concelho o sr. Gregorio d'Azevedo. Lamentam-se estes pedidos de exoneração,

= Em Tavira as gatunos muais uma vez arrombaram a ourivesaria do sr. Palma, roubando-lhe objetos no valor superior a 130$00.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, domingo, 24—D. Mariana Mendes dos Santos, D. Maria Jesuina Freire d'Almeida, D. Juliana Elias Viegas, D. Maria Rosa Fernandes, José Manoel Vinhó, Antonio Augusto Marreta, Joaquim Gonçalves Murta e Manoel Felisberto da Costa.

Segunda feira, 25—D. Maria Isabel Parreira Farelo, D. Augusta do Carmo Ferreira, D. Isabel Celeste de Mendonça, D. Clarisse Maria Teixeira, Augusto Joaquim Mariano, José Viegas Bastos, Antonio Francisco Ferraz, Mauricio Vinhas Junior e o menino Alfredo de Jesus Marques.

Terça feira, 26—D. Luiza Emilia Silverio, D. Augusta do Carmo Pontes, D. Eulalia da Trindade Martins, D Elvira da Silva Botinas, Antonio Francisco Vieira, João José Lopes, Manoel da Silva Parreira, e João Antonio Branco.

Quarta feira, 27—D. Guilhermina de Sousa Dias, D. Maria Amalia Pinto, D Francisca Antonia Teixeira E. Augusta de Sousa Brito. Manoel José Batista, Sebastião da Cruz. José João do Carmo Vieira, Filipe José de Aragão Ribeiro, Antonio Santos e a menina Adelia Crisostomo das Dores.

Quinta feira, 28—D. Maria do Carmo Sanches Ortigão, D Maria Elisa Pinto, D. Lucinda Gomes Vieira, D. Maria Manoela Vaz Viegas, Armando Augusto Marques, José de Magalhães, Antonio da Silva Claro e a menina Maria Albertina Mendonça Coelho.

Sexta feira, 29—D. Luciana de Oliveira Batista, D. Elisa Moreira Feio, D. Maria Eugenia Ferraz, D. Carlota Amelia Peres, Francisco Antonio Moreno, Francisco José Ramos João Francisco de Sales Barroso e o menino Antonio Filipe Afonso.

Sabado, 30—D. Maria do Carmo Santos, D. Luiza de Oliveira Viegas, D. Joana Augusta Magalhães, D. Eugenia da Silva Branco, Estevão Paulo Afonso, José Antonio da Silva, Manoel Augusto Xavier e Pedro Evaristo da Silva.

Casamentos :

Foi pedida em casamento pelo sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça para o sr. José Rita empregado dos caminhos de ferro do sul e sueste a sr.ª D. Bernarda Guerreiro Feijão, filha muito querida da sr.ª D. Gertrudes Guerreiro Palmeiro e orfão do sr. Antonio Joaquim Feijão e enteada dedicada do sr. Francisco Martins Palmeiro proprietario e comerciante em Estoi.

Doentes :

Foi operada na sua casa em Estoi pelos distintos medicos drs. Candido de Sousa e Honorato de Sousa Vaz a sr.ª D. Maria das Dores Meadonça Simões. A operação correu bem. Desejamos as melhoras da enferma.

—Continua doente o nosso presado amigo sr. José Joaquim Peres, digno escrivão notario nesta comarca.

Necrologia:

No cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco em Tavira sepultou-se o sr. Joaquim de Sousa Palmeira, de 60 anos, proprietario e avaliador judicial. No prestito incorporaram-se cerca de duzentas pessoas. Na egreja tocou uma marcha funebre no orgão o professor de musica sr. José Pedro Alexandrino. O extinto era pae dos srs. José Marcelino Palmeira, primeiro sargento em serviço no Deposito do Ultramar, e de Joaquim Palmeira, estudante de Medicina e o irmão do sr. Martinho de Sousa Palmeira de Lisboa. Foi um monarquico por excelencia, militando sempre no partido regenerador, mas nenhum dos seus correligionarios o acompanhou á derradeira morada.

—No cemiterio publico de Tavira foi sepultada uma tia do sr. Manoel Coelho segundo sargento da guarda republicana de Lourenço Marques, em serviço na colonia de operações.

—Faleceu, em Loulé, a sr.ª D. Elvira de Figueiredo Mascarenhas pertencente a uma das mais ilustres familias algarvias

Palha enfardada de boa qualidade vende João Guilherme Ramos. BEJA

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Faro, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação destes no *Diario do Governo* citando Francisco de Sousa Magalhães, morador que foi na cidade de Faro, e atualmente ausente em parte incerta, para no praso de dez dias imediatos aos trinta satisfazer na Tesouraria de Faro, a quantia de 90$39 alem dos juros da mora, selos e custas do processo proveniente de contribuição industrial do ano de 1913, sob pena de seguir a execução seus termos.

Faro, 11 de Janeiro de 1915. E eu, Antonio de Sousa Gonçalves, escrivão o escrevi.

Verifiquei a exatidão

O Juiz

Marques

É robusta a criança?

Indicações para as mães

Todas as mães podem conhecer se seus filhinhos vão bem. Os principais sinais de saude na infancia são:

1) Um aumento semanal progressivo, no peso ;
2) A côr nas faces e solidez nas carnes;
3) Bom apetite ;
4) O sono prolongado e socegado ;
5) Satisfação geral e movimentos vigorosos ;
6) Dentição facil.

Se o vosso menino não corresponder a estas provas, ele precisa da Emulsão de SCOTT, que transforma as crianças delicadas em seres saudaveis e fortes.

A anemia, a escrofula, o definhamento, a debilidade, o linfatismo, o raquitismo,

todos são vencidos pelo uso da Emulsão de SCOTT, que tambem promove o aumento do peso, crescimento regular, côres de saude, apetite bom, sono socegado e a formação facil de dentes brancos e fortes.

Não prejudiqueis a saude dos vossos filhinhos dando-lhes imitações. Procurai no pacote o peixeiro, marca de fabrica, que é o sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

que todos os medicos recomendam.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representantes: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da Comarca de Faro, cartorio do 1.º oficio, foi requerida a citação de quaesquer interessados incertos afim de assistirem a todos os termos do processo de habilitação dos herdeiros do falecido João Dias Rosa, viuvo, proprietario morador que foi no sitio das Mealhas freguesia de S. Braz, a requerimento de Manoel Eusebio, casado, proprietario, morador no sitio da Fonte do Mouro e José do Nascimento Botinas, casado, proprietario, morador na vila de S Braz, do concelho de Alportel, autores na ação de processo ordinario contra o dito falecido; por isso pelo presente edital são os interessados incertos do dito falecido citados, para na segunda audiencia deste juizo que tiver logar findo o praso de 30 dias a contar da publicação do 2.º anuncio, comparecerem neste juizo afim de verem acusar esta citação, e ahi marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestarem a habilitação nos termos do art.º 346 § 2.º do cod. Proc. Civil.

Faro 15 de janeiro de 1915.

O escrivão do 1.º oficio
Artur José Alves Peixoto
Verifiquei
O Juiz de Direito

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bateriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades : Doenças dos olhos. boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro :

FAZ SABER que a contar da data deste edital, 16 de Janeiro de 1915, até ao dia 20 do proximo mez de Fevereiro, se acha aberto concurso para tratamento e cultura durante tres anos, contados da data da realisação do mesmo concurso, dos jardins publicos da cidade de Faro.

Serão proferidos:

1.º—Os concorrentes que mostram ter serviços de reconhecido merito como jardineiros, atestando a sua competencia com atestado de Camaras Municipaes, escolas ou estabelecimentos agricolas, estabelecimentos particulares agricolas, ou simples particulares de reconhecida competencia.

2.º—Os concorrentes que se responsabilisarem a colocar na direção da jardinagem pessoas nas condições anteriormente expostas.

§ unico—Será preferido dentre estes dois grupos o concorrente que tomar o ajardinamento por preço inferior, ou que maiores vantagens economicas der ao municipio.

3.º—Em igualdade de circunstancias preferirá o concorrente que mostre ser residente ou natural do concelho de Faro.

A base da arrematação é de 100$00 mensaes, reservando-se a Camara o direito e não aceitar as propostas ou o resultado da licitação, se a houver, no caso de o preço não convir aos interesses municipaes.

No ato da apresentação dos documentos e proposta, que será escrita em papel selado, os concorrentes depositarão na tesouraria da Camara a importancia de 20$00, a qual lhes será entregue, quando não tomem a arrematação devendo o adjudicatario reforçar o deposito de 20$00 a 100$00, para caução e garantia do contrato.

As pessoas que desejarem concorrer á referida arrematação, poderão em todos os dias uteis, a contar da presente data até ao referido dia 20 de Fevereiro, desde as dez e meia horas ás dezesseis, examinar na secretaria desta Camara Municipal o orçamento e mais condições da presente arrematação.

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 15 de Janeiro de 1915.

O Vice Presidente da Comissão Executiva

Romão José Infante Sequeira Soares.

LAMPADAS "METAL,,

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL
CONSTRUÇÃO SOLIDA
AGENTES EM PORTUGAL
Appareillage Gardy, S. A.
LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas eletricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de eletricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leles, n.º 21—FARO

COMPANHIA DE SEGUROS
A VICTORIA
SEDE NO PORTO R. de Santa Teresa, 2-C-1.º
End. telegr. SEGUROS-Porto Telefone, 1.137
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz
CAPITAL, ESC. 500:000$00
DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000$00

Seguros de searas e eiras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA NA RUA DO ARSENAL, 34, 1.º
Telefone, n.º 493 End. telegr. Sorrah

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C.º L.td
RUA DE S. BENTO
LISBOA

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO
DE
S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

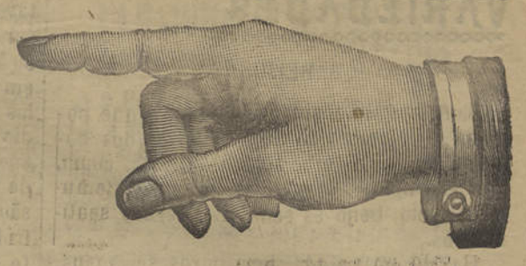
Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
—FARO—

EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Repres ntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA CONSELHEIRO D. HENRIQUE, 136

—FARO—

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materiaes para os mesmo

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

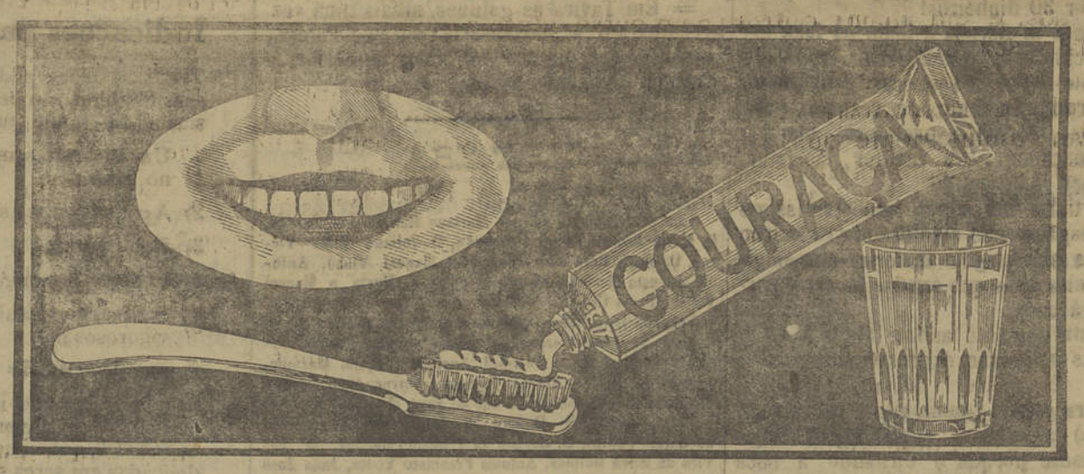
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica



Creme—Para a brancura e aveludado da pele
Tonico e loção capilar—Contra a queda dos cabellos

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
Drogaria e Perfumaria
BATCHELER & C.ª L.da
FARO—RUA VENS, 25—FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança

Preços eguaes a toda a concorrenc

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gazolina e gaz pobre
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.td

RUA DE S. BENTO

LISBOA

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000:000$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22×15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1$500 réis

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descritiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Comercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22×15cm com 400 gravuras. PREÇO—1$200 réis.

Este compendio, dividido pedagógicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos as liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter logar aplicações numericas, se encontram enunciados problemas muito faceis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respetiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu carater elementarissimo, este compendio possue particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem dificuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de comercio e agricolas

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22×15cm com 752 gravuras PREÇO—1$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão oficial no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instruções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das matérias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numéricos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos oficiais de livros de ensino e que estão vulgarisadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se atualisadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconductores, da telegrafia sem fio e da radiotelegrafia. Os principios e leduções teoricas, as experiencias demonstrativas as aplicações praticas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagógica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino teórico e prático, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador de fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DA SILVA

ADVOGADO

ESCRITORIOS { Rua de Santo Antonio, 6 / Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doenças das senhoras—Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS ÁS 11 HORAS

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Rinlogia, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos boca e dentes Denles artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO